

Documentos históricos e fontes da história da Capoeira

1500-1808

1789 : Documento policial.

Por Nireu Cavalcanti, Jornal do Brasil do 15 de novembro de 1999. Primeira secção na nossa série Capoeira nos relatórios oficiais no século 19, em francês, por Pol, 21 agosto 2006 -- (por enquanto)resumo em português.

1808-1831

Koster, Travels in Brasil (1816)

(Inglês) Koster não mencionou capoeira, mas descreve algo da vida dos negros.

Chamberlain, Views of Rio de Janeiro (1821)

(Imagens e texto inglês) O Album do Tenente Chamberlain contém a primeira imagem do berimbau no Brasil de que temos conhecimento.

A capoeiragem divide o governo em 1821. Será que os negros capoeiras terão direitos?

12 nov 2004, português.

Earle, aquarela, 1821..1823

Nunca publicada na época, aquarela mostra "Negros combatendo". rev. 13 nov 2004.

Rugendas, Viagem Pitoresca ao Brasil (1827)

Nota biográfica sobre o autor

A litografia "JOGAR CAPOEIRA ou danse de la guerre" e o seu texto;

A litografia "SAN SALVADOR".

Tradução portuguesa do trecho sobre capoeira; Textos:

original alemão de Rugendas

tradução francesa de Golbery constando da edição original. rev.

25 fev 2002

Datas da estadia de Rugendas na Bahia em 1825; por Pol Briand, rev. 25 fev 2002

Rugendas 1825: Notes et documents (francês, rev. 25 fev 2002)

O Reverend Walsh (1830) dá alguma informação (a palavra capoeira não aparece).

Inglês, 21 jun 2002.

Debret, Voyage Pittoresque et Historique au Brésil(1834)

(Imagens e texto francês) Descrição de cantos e danças dos Negros do Rio de Janeiro, não menciona capoeira.(rev. 21 juin 2002)

V. Também "Debret, l'accomplissement d'une ambition", por Pol Briand, 2000, em francês. Comparativo

O pintor e desenhista francês realizou uma litografia de um combate de box entre um negro e um branco. 9 jun 1999, rev. 14 jun 2003

1832-1865

Charles Ribeyrolles, Brésil Pittoresque / Brasil Pitoresco (1859)

Danças e folguedos dos negros nas fazendas. (20 mar 2002)

Charles Expilly, Le Brésil tel qu'il est (1862)

A capoeira no Rio por volta de 1853 nos olhares contrantes do imigrante francês e do chefe da Polícia.

Em francês exceto texto policial original em português, 21 mar 2003 rev. 12 nov 2004.

Comparativo

Jules Vallès: Les Saltimbanques / Boxe française et lutttes de foire, 1865.

Francês, ilustrado, rev. 4 abr 2002

1866-1893

Bahia 1867

A primeira menção escrita de capoeira na Bahia de que temos conhecimento encontra-se no jornal O Alabama

Machado de Assis: Bala de Estalo, 14 março de 1885

Por que os capoeiras gostam de rasgar as nossas barrigas?

Emile Allain : Rio de Janeiro : quelques données, etc (1886).

Em francês. Descreve os turbulentos capoeiras.

Os irmãos Azevedo: personagens de capoeiras (1878 -- 1904)

Em francês, com textos portugueses e tradução. Resumo: O popular autor de teatro Artur Azevedo encena personagens de capoeiras a partir da Revista do Ano 1876, notadamente no famoso O Bilontra (1885) e no Barão de Pituaçu. O seu irmão, Aluizio Azevedo faz do capoeira uma das personagens centrais do romance naturalista O Cortiço, (1890).

A capoeira dos relatórios de polícia ao código penal (1871 -- 1891).

Textos portugueses e tradução francesa.

1893-1930

Melo Moraes Filho: "Capoeira e capoeiragem no Rio", 1893

em

Festas e Tradições populares do Brasil (1901).

Lima Campos: "Capoeira" na revista Kosmos, 1906

Dentro de uma série consagrada aos costumes cariocas, após "As modinhas no Rio" e "Os namoros no Rio", a luxuosa revista publica um

João do Rio, "Presepes", 1907

artigo sobre a capoeira, ilustrado por Kalixto. (in A Alma encantadora das ruas, Rio de Janeiro:Garnier, 1908)

Manuel Raimundo Querino : a capoeira em A Bahia de Outrora (1916).

Primeira descrição do jogo de capoeira na Bahia. Biografia de Manoel Querino.

Monteiro Lobato : "O 22 da Marajó" em A Onda Verde (1920).

O personagem do capoeira no seu esplendor. O entusiasmo para o futebol vem superando o para a capoeiragem. Incluído em A Onda Verde, 1920.

Cinema

Cadibourg, Dança de capoeira, 1905.

Um filme de que somente temos um documento escrito.

1930-1965

Seleção entre os mais citados ou mais interessantes

Estes livros as vezes são difíceis de encontrar em bibliotecas. Entretanto, podem existir cópias eletrônicas. A lei proíbe divulgá-los on-line. Compartilha com os seus amigos.

Edison Carneiro Negros Bantus, 1937

Negros Bantus-- notas de etnografia religiosa e de folclore (Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 1937) deprece sobre a capoeira naquela época, vista por simpatizante. A sua amiga americana Ruth Landes (City of Women, 1947) descreve Edison Carneiro como um mulato baiano "aristocrata" que sempre mantém uma determinada distância com "os negros". Reconhecido mais tarde como uma autoridade em matérias de folclore, Edison Carneiro (1912-1972) escreveu sobre a capoeira em vários livros, notadamente em A Sabedoria Popular (Rio de Janeiro:Instituto Nacional do Livro, 1957).

Ruth Landes City of Women, 1947.

Ruth Landes, etnóloga americana, permaneceu na Bahia de setembro 1938 a fevereiro 1939, onde se ligou com Edison Carneiro. Seu A Cidade das Mulheres contém uma descrição de capoeira durante a festa da Ribeira, e sobretudo, um estudo das relações de gênero na Bahia. Homens praticam a capoeira, um ato que ponha em questão a ordem do aquém, afora e publicamente; enquanto mulheres dirigem o culto do candomblé em cerimônias privadas que realizam em templos fechados,

com objetivo de restabelecer a ordem no além.

Renato Almeida, "O Brinquedo da Capoeira" 1941.

Renato Almeida (1895-1981) descreve uma capoeira na sua cidade natal de Santo Antonio de Jesus, Bahia, em 1941, em Revista do Arquivo Municipal de S. Paulo, vol LXXXIV (1941), pág. 157-162; reeditado com poucas emendas em Tablado Folclórico, São Paulo:Record Brasileira, 1961, in-8o p. 125-136.

Inezil Penna Marinho

Subsídios para a metodologia do treinamento da capoeiragem, 1945;

Subsídios para a História da Capoeiragem no Brasil, 1956.

O autor teve papel importante na assimilação oficial da capoeira a um esporte -- uma promoção importante, se considerar que poucos anos antes, era considerada delito.

Eunice Catunda "Capoeira no terreiro de Waldemar".

Eunice Catunda (ou Katunda), musicista brasileira (1915--1956) visita o terreiro de Mestre Waldemar da Paixão e descreve a sua capoeira e a sua música. Com notas por P. Briand.

Lamartine Pereira da Costa, Capoeira sem mestre, 1961.

O primeiro dos manuais de aprendizado que reduzem, de fato, a capoeira a uma quantidade de técnicas corporais que se pode aprender sozinho, sem contato com uma comunidade de praticantes.

... entre muitos outros ...

Mais fácil de encontrar:

Mestre Pastinha, Capoeira Angola, 1964

Na verdade foi escrito pelo jornalista Wilson Lins, que se afastou muito do manuscrito de Mestre Pastinha, publicado bem mais tarde por Mestre Decanio. Sem dúvida, se baseou também em conversas com o mestre. Reeditado várias vezes.

Luis R. de Almeida, "Capoeira e capoeiragem" (c. 1950)

relatório para a comissão baiana de folclore, (sem data) citado em edições recentes de Gilberto Freyre, Sobrados e Mocambos, a partir da segunda edição, de 1950.

Cascudo, Luis da Câmara, Dicionário de Folclore Brasileiro, 1954.

Reeditado com pequenas emendas e disponível

Gravações sónicas, fotos, cinema

As gravações sónicas, científicas ou comerciais, e o cinema, ficção ou documentário, passam o sentimento da capoeira, nada explícito, o que os torna mais importantes. Não podemos estabelecer aqui uma lista.

Citamos, entretanto, os nomes dos fotógrafos Pierre Verger e Marcel Gautherot, e os filmes Pagador de Promessa, de Anselmo

Duarte (1961) e Barravento, de Glauber Rocha (1961), com mestre Canjiquinha.

Lorenzo Turner, 1940-41

São as primeiras gravações de capoeira que conhecemos, embora provavelmente não sejam as primeiras (pensamos em músicas de capoeira em discos de cantores populares). O linguista norte-americano Lorenzo D. Turner gravou Mestre Bimba, e seu grupo, Mestre Cabecinha e seu "Grupo de Capoeira Angola Esperança", " Luciano, Manoel et Juvenal" em disco 78rpm, par un linguiste. Consulte as nossas fichas (em inglês) e parcialmente em português (aumentadas em 22 junho 2007)

Alexandre Robatto Filho Vadição, 1954

O bahiano Robatto Filho dirigiu o filme que apresenta, entre outros, os mestres Bimba (regional) et Traíra (capoeira tradicional)

Mestre Traíra (com Mestre Cobrinha Verde) Capoeira

Leiam o texto de introdução por Dias Gomes e nossas notas sobre este disco excepcional editado por Roberto Batalin.

Mestre Bimba, Curso de capoeira regional, 1962

A herança direita de Mestre Bimba está num único disco, acompanhado de um folheto duplo apresentando o esquema das oito sequências de ensino.

Coulisses de l'Exploit, 1963, "Capoeira"

Reportagem de 5mn 10s com 3mn 25s de apresentação de capoeira pelo grupo de Mestre Pastinha.

1966-1985

A produção do período é grande demais para um inventário. Indicamos os mais marcantes ou conhecidos.

Waldeloir Rego, Capoeira Angola - ensaio sócio-etnográfico -- 1968.

Waldeloir Rego (1930--2001) foi uma autoridade sobre a comunidade afro-bahiana. Apresentamos índice e trechos.

João Lyra Filho, Elementos de uma Sociologia dos Desportos, 1973

O autor, que ocupou funções oficiais no Rio de Janeiro, apresenta num mesmo livro o futebol e a capoeira, com alguns detalhes sobre as práticas e as crenças dos praticantes.

Nestor Capoeira, Pequeno Manual do Jogador de Capoeira, 1981

Trabalho destinado, na origem aos alunos encontrados em sessões breves, e depois deixados sós. Muitas vezes, os livros sobre a capoeira são escritos por jovens, enquanto os mais antigos prefirem o silêncio. Nestor Capoeira (1946--) tenta de compartilhar a sabedoria que adquiriu numa vida dedicada a

capoeira, pelo meio da familiaridade com o discurso escrito que lhe deram os seus estudos superiores. No decorrer dos anos e das edições, enriqueceu e melhorou o seu trabalho, também continuado em vários outros, notadamente Capoeira, os Fundamentos da Malícia (1992), aprofundando a sua reflexão cultural. Disponível.

Gravações sónicas, fotos, cinema

Pierre Kast: Carnets Brésiliens n. 3, 1966.

Documentário de 58mn com sequência de 6mn apresentando a academia de mestre Bimba. Ler nossa descrição da capoeira nos Carnets Brésiliens, primeiro filmes a cores e com som direito que conhecemos.

Jair Moura, Dança de Guerra, 1968

O documentário de Jair Moura resgata um pouco da capoeira da velha guarda de então, Tiburcinho, Totonho, Noronha, já com mais de sessenta anos na época. Jogo de capoeira de João Grande e João Pequeno no cais, com faca. Presença de mestre Bimba.

Discos

Há de citar ao menos os de mestre Waldemar, de mestre Traíra, de mestre Caiçara, de mestre Canjiquinha, de mestre Paulo dos Anjos.

1986-atualidade

Mestre Acordeon Capoeira, a Brazilian Art Form -- , 1986

Trabalho destinado aos seus alunos norte-americanos, para que ensina desde 1978. Bira Almeida, mestre Acordeon (1942--) insista sobre aquilo que os Brasileiros sabem e os estrangeiros, não, em geral. Disponível em inglês.

PINTO, Tiago de Oliveira, Capoeira, Samba, Candomblé. Afro-brasilianische Musik im Recôncavo, Bahia, 1991.

Berlin:Dietrich Reimer Verlag -- Baseado em pesquisa em Santo Amaro (Bahia) em 1985-1988, descreve com precisão a música de capoeira que se tocava naquele lugar e naquela época. Com CD. Disponível em alemão. As músicas de capoeira e um breve texto em português encontram-se no CD FUNARTE ATR32077 Documento sonoro do folclore brasileiro, Vol. V; Berimbau e Capoeira / BA, 1988.

LEWIS, James Lowell, Ring of Liberation -- Deceptive Discourse in Brazilian Capoeira, 1992

Chicago:University of Chicago Press, 1992 (Inglês). O trabalho teórico de maior interesse que tivemos o prazer de ler. Disponível em inglês.

(v. também Capoeira da Bahia on-line

Uma sabedoria da capoeira, pelo Doutor Decanio, A Herança de Mestre Bimba, os manuscritos de Mestre Pastinha.

Desde os meados dos anos 1980, pesquisadores universitários, muitas vezes praticantes da capoeira, escreveram livros sobre a história da capoeira ou comentários sobre a sua prática. Produzir escritos faz parte do funcionamento da vida acadêmica; não é bem certo se ler-los faz progredir muito no estudo da capoeira; e de qualquer jeito, é pouco provável que dessa massa considerável e pouco divulgada, todos fazem parte dos textos históricos sobre a capoeira. O mesmo com os numerosos filmes, gravações vídeo e discos.

Autor disponível em Bibliografia